19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade B: "Apresentação de produto"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O NOVEMBRO AZUL A ATLETAS DA BASE DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE (OFEC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Afonso Kono[1]

João Pedro Motter de Carvalho[2]

Elder Dalazoana Filho[3]

Fabiana Postiglione Mansani[4]

Resumo: A Liga Acadêmica de Medicina do Exercício e do Esporte (LAMEE) é um projeto de extensão desenvolvido por alunos e professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Esse projeto visa a complementar, atualizar, aprofundar e difundir conhecimentos e técnicas na área da Medicina Esportiva, seguindo os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, no mês de novembro de 2020, realizou-se, de modo presencial e tomando todas as medidas sanitárias cabíveis devido ao conturbado período de pandemia de COVID-19, uma palestra sobre o novembro azul aos jogadores da base do Operário Ferroviário Esporte Clube (OFEC). A palestra configurou-se como um espaço de atuação dos alunos junto à comunidade, os quais atuaram como agentes de promoção à saúde e transformação social, ultrapassando os limites da prática médica convencional e reconhecendo os verdadeiros atores do processo saúde-doença, desenvolvendo conhecimento científico concomitantemente ao exercício da cidadania.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas. Medicina Esportiva. Futebol. Comunidade.

[1]Membro fundador da LAMEE; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Acadêmico de Medicina; pedrokonocafe@gmail.com;

[2]Membro fundador da LAMEE; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Acadêmico de Medicina; joaomotter55@gmail.com

[3]Membro fundador da LAMEE; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Acadêmico de Medicina; eldinhodalazoana@outlook.com

[4] Professora Coordenadora da LAME; Professora Associada do Departamento de Medicina, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde; fmansani@uepg.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Liga Acadêmica de Medicina do Exercício e do Esporte da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

PÚBLICO-ALVO

Atletas da base do operário ferroviário esporte clube (OFEC), time de futebol da série B do Campeonato Brasileiro de Futebol. Ponta Grossa, Paraná.

JUSTIFICATIVA

Além dos treinamentos em campo com o técnico e o preparador físico, os atletas das categorias de base dos times de futebol costumam contar, também, com o acompanhamento educacional, no qual é realizado controle de nota, frequência e histórico escolar. Esse, geralmente, costuma ser um dos critérios para que os atletas possam fazer parte das categorias de base dos clubes. Além disso, existe também o acompanhamento sócio-educacional, no qual os atletas participam de cursos e palestras educacionais promovidas por instituições parceiras. Nesse sentido, as ligas acadêmicas de medicina (LAM), em especial as de Medicina Esportiva, têm papel essencial nessa formação, pois, ao cumprir o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, buscam a interação entre a universidade e a comunidade, difundindo os conhecimentos adquiridos por meio de palestras e outros eventos, que eventualmente ocorrem junto aos clubes de futebol e outros esportes de suas cidades.

OBJETIVOS

Seguindo a clássica ideia das LAM de difundir conhecimentos à comunidade e, tendo em vista a parceria existente entre a liga de Medicina Esportiva da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o OFEC, viu-se a necessidade de ministrar uma palestra sobre a conscientização do novembro azul e a saúde do homem aos atletas da base.

METODOLOGIA

No mês de novembro de 2020, realizou-se, de modo presencial e tomando todas as medidas sanitárias cabíveis devido ao conturbado período de pandemia de COVID-19, uma palestra sobre o novembro azul aos jogadores da base do Operário Ferroviário Esporte Clube (OFEC).

RESULTADOS

A palestra teve como público-alvo meninos de 13 a 19 anos de idade, e os palestrantes foram os membros da liga de Medicina do Exercício e do Esporte da UEPG. Os temas abordados focaram na conscientização, abrangendo desde o conceito do Novembro Azul, sua historicidade, importância, desdobramentos e temas inerentes ao câncer de próstata até a prevenção geral de outras doenças masculinas. O modo de exposição da palestra deu-se por meio de apresentação de slides e, ao final do conteúdo, foi realizado uma dinâmica com os atletas com verdades e mitos sobre a saúde do homem, o que ajudou os ouvintes a fixar e consolidar o conteúdo abordado. Por fim, um espaço para sanar as dúvidas dos presentes e debate sobre os assuntos foram realizados.

Os resultados do evento mostraram a extrema importância de palestras educacionais, principalmente sobre um tema tão relevante e para ouvintes tão disciplinados como são atletas da base de clubes de futebol. Ademais, salienta-se que o modelo utilizado se mostrou adequado para o ensino e a disseminação do saber.

FOTO

Figura 1 – Conscientização do Novembro Azul: palestrantes



Legenda: Acadêmicos membros da Liga Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa no evento sobre a Conscientização do Novembro Azul aos atletas da base do OFEC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levar conhecimento científico para a comunidade é uma das principais propostas das ligas

acadêmicas, e conseguir disseminar esse conhecimento por meio de parcerias entre ligas de medicina esportiva e clubes de futebol é algo digno de nota e que serve de exemplo. Isto posto, palestras educacionais, como a relatada, servem como base para esses meninos que, por meio de propostas pedagógicas como essa recebem não só formação como atletas, mas também como homens para a vida cidadã.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes** – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

TORRES, Albina Rodrigues, et al. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios**. Interface – Comunic., Saúde, Educ.**, v. 12, n. 27, p.713-720, 2008.